

IMIGRAÇÃO ILEGAL E TRÁFICO DE SERES HUMANOS:  
INVESTIGAÇÃO, PROVA,  
ENQUADRAMENTO JURÍDICO E SANÇÕES

**ACÇÃO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA:** Tipo B / Seminário Integrado – nº 6

**DATA:** 2 e 3 de Fevereiro de 2012 | **LOCAL:** Lisboa (CEJ)

**Inspector-Chefe Sebastião Sousa**

**Directoria do Norte da Polícia Judiciária**

**Tráfico de seres humanos para fins de exploração do trabalho:**

Apresentação de “case study” a partir de investigação desenvolvida na Directoria do Norte da Polícia Judiciária, tendo por objecto a actuação de uma “organização criminosa” que assentava a sua actividade delituosa na angariação ilegal (levada a cabo mormente por indivíduos de etnia cigana de nacionalidade portuguesa) de mão-de-obra entre cidadãos nacionais (que, invariavelmente, manifestavam uma capacidade de autodeterminação diminuída, sustentada em algum tipo e grau de vulnerabilidade / fragilidade: psicológica, psíquica, física, social, cultural e/ou económica, isolamento familiar e/ou social, situações de alcoolismo, toxicodependência, etc) e posterior/consequente submissão/sujeição/exploração dos mesmos, em “*regime em tudo semelhante à escravidão*” (consubstanciado na circunstância de os trabalhadores/vítimas serem, verdadeiramente, reduzidos à “condição” de objecto) e *revelando um profundo desprezo pela vida e desrespeito pela dignidade humana*, a trabalhos agrícolas em Espanha (províncias de La Rioja, Álava, Navarra e Zaragoza), auferindo com essa prática considerável e ilegítima vantagem de carácter patrimonial.

Esta investigação culminou com duas Operações de buscas e detenções. Em resultado das mesmas efectuaram-se 66 detenções e 64 buscas. Foram apreendidas 12 pistolas e revólveres e 4 caçadeiras, 450 munições e 15 mil euros em dinheiro. Foram constituídos e interrogados 67 arguidos. Foram inquiridas 163 testemunhas/vítimas. Foram realizadas 22 intercepções telefónicas. Nas centenas de deslocações realizadas em diligências neste inquérito por elementos da Brigada, sobretudo para as regiões do Alto Douro e Trás-dos-Montes, foram percorridos cerca de 130.000 Km. O Inquérito era constituído por 63 volumes e 30 apensos, num total de 19.444 páginas. Foi formulada Acusação pelo M<sup>o</sup>P<sup>o</sup> (DIAP Porto) tendo sido acusados 59 dos (67) arguidos constituídos nos autos.